



INVESTOR

RELATÓRIO DE MERCADO SEMESTRAL 2019

2º SEMESTRE
JUL AGO SET OUT NOV DEZ

Marcus Vinícius Silva.

E-MAIL: investor@investorbrasil.com

FONE: (31) 3466-2558

CELULAR: (31) 98885-0618 / 98369-2098

SITE: www.investorbrasil.com

Elaboramos o relatório semestral de mercado com o objetivo de dar aos clientes informações diretas, simplificadas e importantes sobre o mercado de investimentos e fundos destinados aos regimes de previdência.

Primeiro apresento uma ampla e profunda análise dos indicadores econômicos e como o comportamento deles afetaram os rendimentos dos regimes de previdência nos últimos seis meses e também analiso as projeções do mercado para os indicadores que mais nos interessam.

Depois elaboro um ranking em termos de rentabilidade dos principais fundos de investimentos do país, separados por tipo de fundo, utilizando como critério o comportamento dos últimos seis meses e explico como cada fundo se enquadra na lei de investimentos dos regimes de previdência. Boa leitura

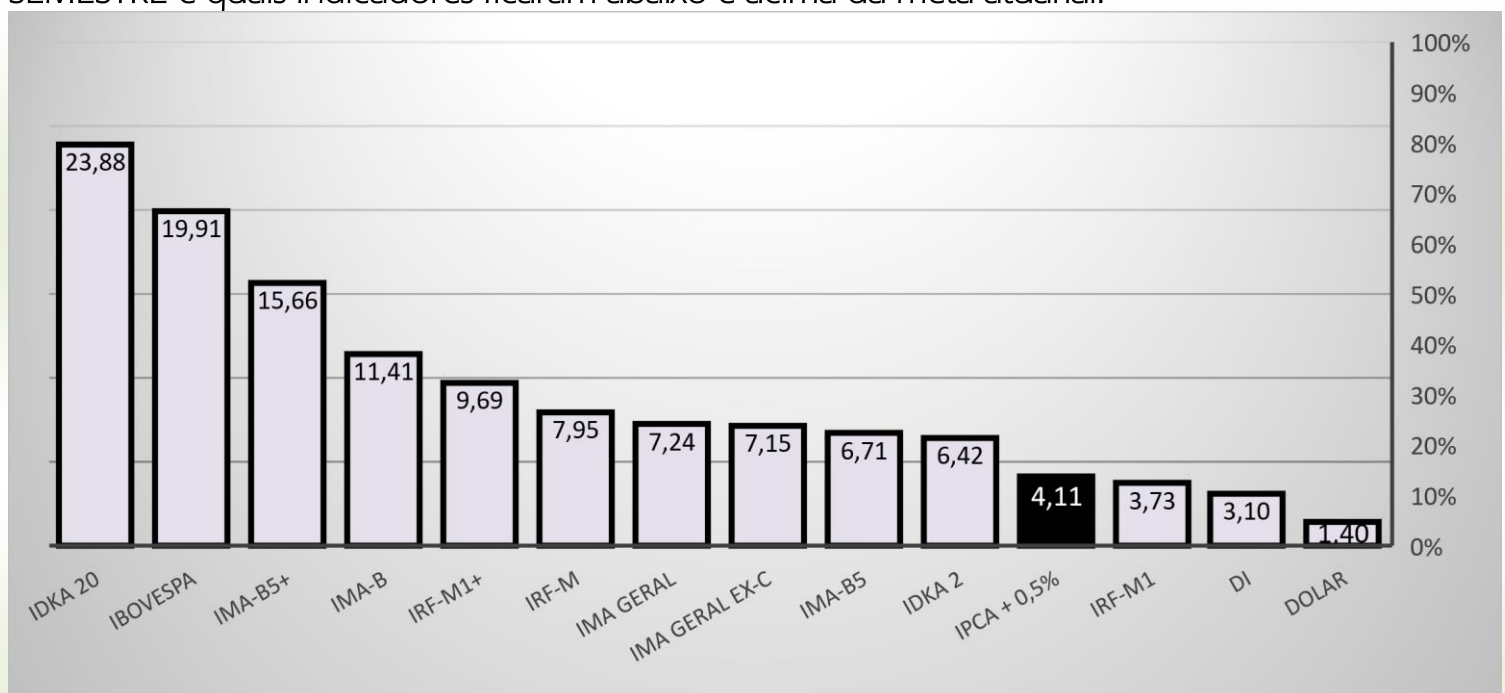
INDICE	PÁGINA
APRESENTAÇÃO E ÍNDICE.	1
1. ANÁLISE DO INDICADORES ECONÔMICOS.	2
2. COMPORTAMENTO DOS ÍNDICES ANBIMA IRF-M, 2º SEMESTRE 2019.	3
3. COMPORTAMENTO DOS ÍNDICES ANBIMA IMA-B, 2º SEMESTRE 2019.	
4. ANÁLISE 2º SEMESTRE E PREVISÕES DE CONJUNTURA ECONÔMICA.	4
5. OS 10 FUNDOS DE INVESTIMENTOS QUE MAIS RENDERAM NO SEGUNDO SEMESTRE SEPARADOS POR TIPO DE FUNDOS.	6
6. ENQUADRAMENTO NA LEI DOS FUNDOS.	8
7. RESPONSÁVEL PELO RELATÓRIO.	9

1. ANÁLISE DO INDICADORES ECONÔMICOS.

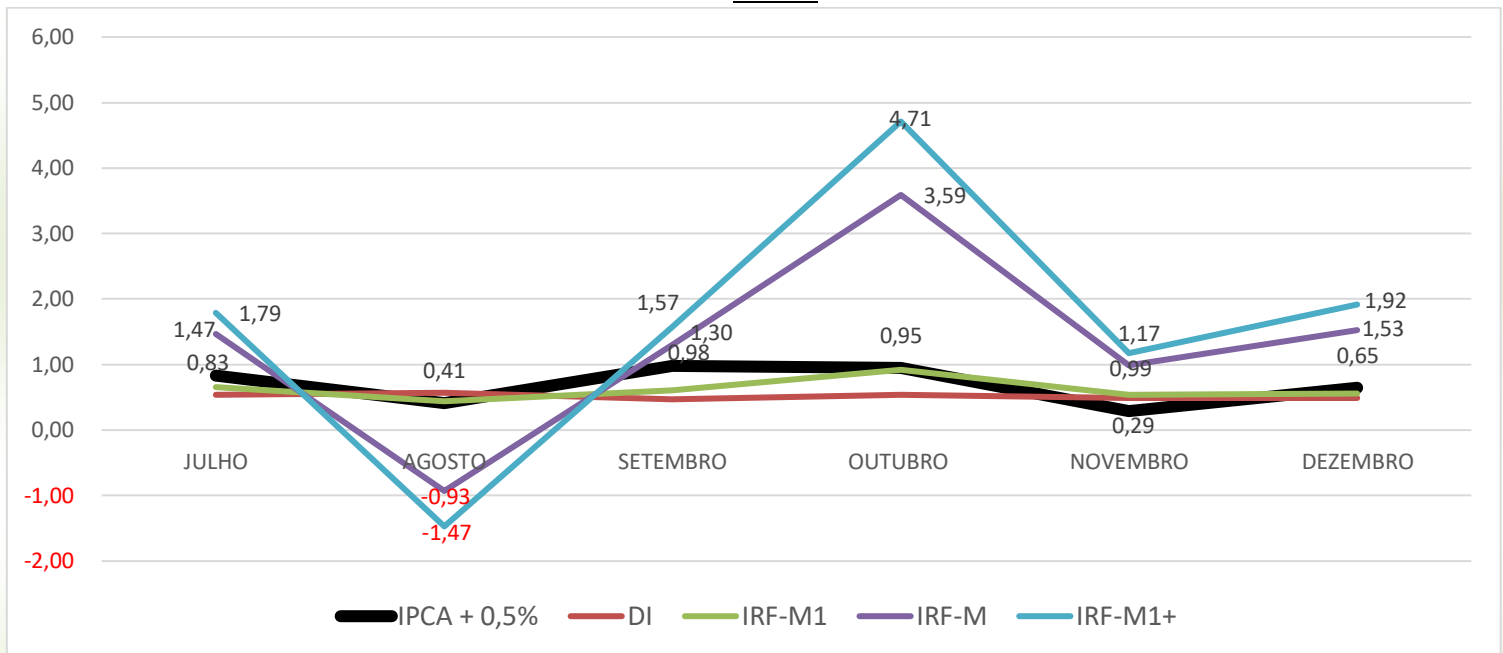
Sobre os indicadores econômicos podemos ver que no segundo semestre os indicadores atrelados à inflação renderam mais que a meta atuarial, e os indicadores que acompanham a taxa Selic direta ou indiretamente ficaram abaixo da meta atuarial, e acredito que esse comportamento com mais ou menos volatilidade em alguns momentos, vai se repetir esse ano.

ANO 2018	JULHO	AGOSTO	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO	ACUMULADO
IDKA 20	4,64	-0,6	-2,47	17,32	2,9	2,09	23,88
IBOVESPA	8,88	-3,21	3,48	10,19	2,38	-1,81	19,91
IMA-B5+	3,15	-0,52	-1,03	10,66	1,52	1,88	15,66
IMA-B	2,32	-0,45	-0,15	7,14	0,9	1,65	11,41
IRF-M1+	1,79	-1,47	1,57	4,71	1,17	1,92	9,69
IRF-M	1,47	-0,93	1,30	3,59	0,99	1,53	7,95
IMA GERAL	1,41	-0,21	0,64	3,47	0,76	1,17	7,24
IMA GERAL EX-C	1,39	-0,24	0,61	3,43	0,78	1,18	7,15
IMA-B5	1,48	-0,26	0,89	3,10	0,14	1,36	6,71
IDKA 2	1,59	0,10	1,36	1,95	0,17	1,25	6,42
IPCA + 0,5%	0,83	0,41	0,98	0,95	0,29	0,65	4,11
IRF-M1	0,66	0,44	0,61	0,92	0,54	0,56	3,73
DI	0,54	0,57	0,47	0,54	0,49	0,49	3,10
DOLAR	-2,62	10,13	-3,18	-7,15	3,92	0,30	1,40

Nesse gráfico que mostra a tabela acima está a rentabilidade acumulada no SEGUNDO SEMESTRE e quais indicadores ficaram abaixo e acima da meta atuarial.

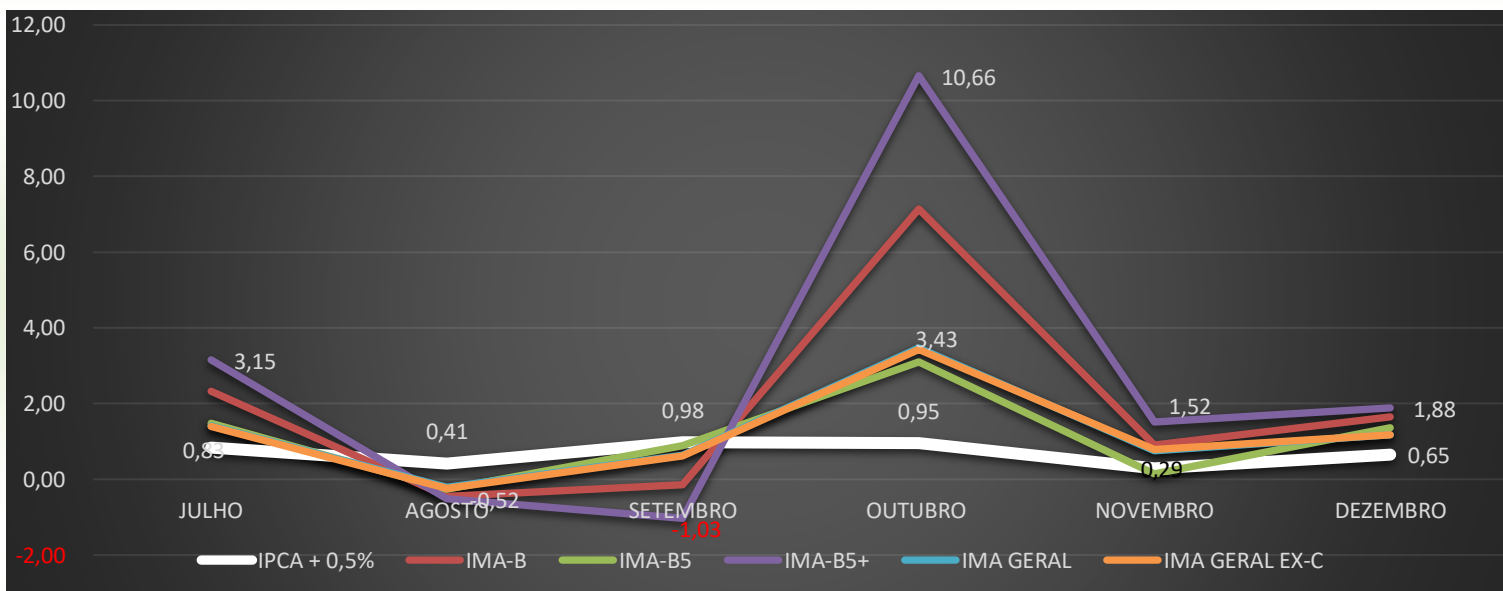


2. COMPORTAMENTO DOS ÍNDICES ANBIMA IRF-M 2º SEMESTRE 2019.



Analisando o gráfico abaixo, vemos que a meta atuarial, o IRF-M1 e o DI tiveram basicamente o mesmo comportamento em termos de rentabilidade e notamos também o comportamento volátil do IRF-M1+ que em agosto caiu bastante e em outubro subiu muito o índice IRF-M é muito influenciado pelo M1+ e a partir de setembro se distanciaram para cima da meta atuarial.

3. COMPORTAMENTO DOS ÍNDICES ANBIMA IMA-B 2º SEMESTRE 2019.



Os índices IMA tiveram graficamente um mesmo comportamento dos IRF-M, porém com menos amplitude e a partir de setembro imbicaram para cima sendo que outubro deram uma grande subida e ficou bem claro a diferença de volatilidade do IMA-B5+, o IMA-B também foi puxado em outubro pelo comportamento do IMA-B5+, quase todos a partir de setembro ficaram acima da meta atuarial só o IMA-B5 em novembro deu o mesmo que a meta.

4. ANÁLISE 2º SEMESTRE E PREVISÕES DE CONJUNTURA ECONÔMICA.

A SELIC está sendo prevista para fechar o ano de 2019 à taxa de 6,50% o que repetiria o comportamento do ano de 2018. O PIB também está com tendência de baixa e o mercado a cada semana coloca mais para baixo as estimativas criando incertezas no mercado.

	2019				2020				2021		2022	
	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal*	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal*	Hoje	Comp. semanal*	Hoje	Comp. semanal*
IPCA (%)	3,85	3,89	3,89	= (2)	4,00	4,00	4,00	= (91)	3,75	= (16)	3,75	= (36)
IPCA (%) últimos 5 dias úteis	3,90	3,86	3,90	▲ (1)	4,00	4,00	4,00	= (91)	3,75	= (11)	3,75	= (2)
PIB (var. %)	2,30	2,00	1,98	▼ (5)	2,70	2,78	2,75	▼ (2)	2,50	= (107)	2,50	= (49)
CÂMBIO (R\$/US\$)	3,70	3,70	3,70	= (8)	3,75	3,75	3,75	= (8)	3,80	= (8)	3,85	= (7)
SELIC (% a.a.)	6,50	6,50	6,50	= (8)	8,00	7,50	7,50	= (1)	8,00	= (91)	8,00	= (67)

* comportamento dos indicadores desde o último Focus; os valores entre parênteses expressam o número de semanas em que vem ocorrendo o último comportamento.

▲ Aumento ▼ Diminuição = Estabilidade em relação ao Focus anterior

O IPCA está sendo projetado para fechar o ano com 3,89% o que nos traz uma meta atuarial de 9,89%.

PREVISÃO DO BOLETIM FOCUS DO BANCO CENTRAL PARA OS PRÓXIMOS 3 MESES.

	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO
IPCA	0,32	0,43	0,75
CÂMBIO	3,90	3,85	3,83
TAXA DI	0,54	0,49	0,47
META ATUARIAL	0,82	0,93	1,25

Levando em conta essa previsão, a meta atuarial vai estacionar em 1% ao mês o que nos dá preocupação pois render em torno de 1% enquanto a taxa Selic estiver em 0,50% ao mês em média nos força a correr mais riscos, então os IMA's e IRF-M's de prazo mais longo, fundo de ações e ETF'S devem começar a entrar com mais força em nosso radar.

PREVISÃO DO BOLETIM FOCUS DO BANCO CENTRAL PARA OS PRÓXIMOS 2 ANO E FECHAMENTO DE 2019.

	2019	2020	2021
IPCA	4,06	4	3,75
PIB	2	2,58	2,5
CAMBIO	3,90	3,80	3,80
META SELIC	6,5	7	8
META ATUARIAL	10,06	10	9,75

Analisando o gráfico a meta atuarial vai ficar em torno de 10% para os próximos anos e o problema é que a SELIC vai ficar abaixo disso, e esse panorama nos força a uma alocação com mais risco, pois se ficarmos só na taxa SELIC, não bateremos a meta atuarial.

Nessas projeções de meta a 9, 89% e Selic a 6,50%, ficar em fundos DI ou aplicar em títulos públicos que acompanham esses índices, as Letras Financeiras do Tesouro, é uma decisão pouco eficaz, pois ficaríamos aquém da meta em no mínimo 3.5%.

As ações embutem altos ganhos, porém com tanta imprevisibilidade de mercado é melhor, só serve para o comitê de investimento que tem estômago para encara os altos e baixos.

O que nos resta são os índices IRF-M e IMA-B com suas variantes de curto e longo prazo, mas o quanto colocar em cada um vai depender das características de cada município, porém uma regra geral é:

- 40% em títulos mais agressivos (IMA-B, IMA-B5+, IRF-M1+, IDK20, AÇÕES);
- 40% em fundos com risco médio (IMA-B5, IDK2, IMA GERAL EX C); e
- 20% em Renda Fixa mais conservadora.(IRF-M1, DI).

ESTRATÉGIA A SER ADOTADA	POSICIONAMENTO DOS INVESTIMENTOS DO RPPS.	TIPOS DE FUNDOS
DEFENSIVA	20%	IRFM1, DI, IMA-S, IDKA-2A.
MODERADA	40%	IMA-B, IMA-B5, IRFM, IMA-GERAL.
ARROJADA	40%	IMAB5+, IRFM1+, IDKA20, AÇÕES

5. OS 10 FUNDOS QUE MAIS RENDERAM NO PRIMEIRO SEMESTRE SEPARADOS POR TIPO DE FUNDOS.

Ranking dos fundos que mais renderam de setembro à dezembro de 2018, em ordem decrescente de rentabilidade.

FUNDOS DE RENDA FIXA								
	FUNDO	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	SET	2º SEM. 2018
1	BB PREVID RF TP IX	1,04	0,24	0,57	0,41	0,79	1,12	4,18
2	BB Previd. IPCA III	1,36	-7,16	0,75	0,68	0,72	7,21	3,55
3	CAIXA FIC PATRIMONIO IND PREÇOS RF	1,08	0,37	1,04	0,48	-0,05	0,55	3,46
4	BB RF LP Corp. 10milh	0,59	0,48	0,55	0,53	0,53	0,52	3,20
5	SANTANDER FIC FI CORPORATE RENDA	0,69	0,46	0,53	0,51	0,50	0,51	3,20
6	SANTANDER FIC SOBERANO RENDA FIXA	0,67	0,45	0,51	0,50	0,49	0,50	3,12
7	BB Previd. RF Perfil	0,57	0,47	0,54	0,52	0,51	0,50	3,10
8	CAIXA FI BRASIL TÍTULOS PÚBLICOS RF LP	0,68	0,40	0,57	0,47	0,49	0,49	3,09
9	BNB RENDA FIXA	0,59	0,48	0,55	0,53	0,53	0,52	3,00
10	BRDESCO RF 1TOP	0,69	0,46	0,53	0,51	0,50	0,51	2,95

FUNDOS REFERENCIADO								
	FUNDO	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	SET	2º SEM. 2018
1	SANTANDER FIC FI RENDA FIXA	0,69	0,46	0,54	0,51	0,51	0,51	3,22
2	Itaú Empresa VIP DI (10)	0,58	0,45	0,52	0,51	0,51	0,51	3,07
3	Itaú Institucional Referenciado DI FI (1)	0,57	0,45	0,52	0,50	0,51	0,51	3,06
4	Itaú Soberano RF Simples LP FIC (5)	0,57	0,45	0,52	0,51	0,50	0,51	3,05
5	CAIXA FI BRASIL RF REF DI LP	0,57	0,39	0,56	0,49	0,52	0,50	3,04
6	CAIXA FI MEGA RF REF DI LP	0,56	0,40	0,56	0,48	0,52	0,50	3,02
7	CAIXA FIC PREMIUM RF REF DI LP	0,56	0,40	0,55	0,47	0,52	0,50	2,99
8	CAIXA Federal Plus DI	0,55	0,41	0,52	0,48	0,48	0,49	2,93
9	BRDESCO DI TOPAZIO	0,57	0,45	0,52	0,51	0,50	0,40	2,85
10	SANTANDER DI REFERENCIADO	0,57	0,39	0,56	0,49	0,52	0,30	2,80

FUNDOS IMA-B								
	FUNDO	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	SET	2º SEM. 2018
1	BB Previd. RF TP XII FI (1)	1,04	0,24	0,57	0,41	0,80	1,13	4,20
2	SANTANDER IMA-B INSTITUCIONAL RF LP	3,94	0,54	0,91	-0,16	-3,18	-0,36	1,69
3	SANTANDER FIC IMA-B TÍTULOS	3,91	0,52	0,89	-0,19	-3,20	-0,38	1,56
4	CAIXA FIC NOVO BRASIL IMA-B RF LP	3,30	0,57	0,94	-0,02	-3,18	-0,36	1,25
5	BB PREVID IMA-B TP	3,38	0,53	0,90	-0,15	-3,17	-0,35	1,14
6	CAIXA FI BRASIL IMA-B TP RF LP	3,37	0,52	0,94	-0,05	-3,29	-0,36	1,14
7	BB Previd. RF IMA-B	3,35	0,55	0,92	-0,17	-3,14	-0,40	1,10
8	Itaú Renda Fixa IMA-B Ativo FI (20)	3,43	0,50	0,92	-0,22	-3,25	-0,29	1,10
9	BNB IMA-B RENDA FIXA	3,38	0,53	0,90	-0,15	-3,17	-0,30	1,00
10	ITAÚ IMA-B CONSTANTE	3,37	0,52	0,94	-0,05	-3,29	-0,40	0,90

FUNDOS IMA-B5, IMA-B5+, IMA GERAL								
	FUNDO	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	SET	2º SEM. 2018
1	SANTANDER IMA-B 5 TÍTULOS	1,78	0,52	1,61	0,40	-1,58	0,44	3,16
2	CAIXA FI BRASIL IMA-B 5 TP RF LP	1,31	0,53	1,60	0,41	-1,59	0,42	2,68
3	BB Prev IMA Geral Ex	1,68	0,72	0,93	0,27	-1,47	0,08	2,20
4	CAIXA FI BRASIL IMA GERAL TP RF LP	1,68	0,73	0,93	0,32	-1,55	0,07	2,18
5	ITAÚ RENDA FIXA IMAB5+ FIC	5,54	0,56	0,29	-0,68	-4,69	-1,16	-0,15
6	CAIXA FI BRASIL IMA-B 5+ TP RF LP	4,91	0,59	0,30	-0,44	-4,77	-1,10	-0,51
7	BRADERSCO INSTITUCIONAL FIC FI RF	4,88	0,53	0,36	-0,46	-4,87	-0,97	-0,53
8	CAIXA FI IMA-B5+ TP RF LP	3,37	0,52	0,94	-0,05	-3,29	-0,36	-1,00
9	BB IMA-B5+	3,35	0,55	0,92	-0,17	-3,14	-0,40	-1,10
10	Itaú Renda Fixa IMA-B 5+	3,43	0,50	0,92	-0,22	-3,25	-0,29	-1,15

FUNDOS IRF-M, IRF-M1, IRF-M1+								
	FUNDO	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	SET	2º SEM. 2018
1	BRADERSCO FI RF IRF M 1 TITULOS	0,68	0,49	0,68	0,46	0,21	0,50	3,02
2	SANTANDER IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS	0,68	0,53	0,64	0,48	0,19	0,48	3,00
3	FI BRASIL IRF-M 1 TP RF	0,57	0,53	0,64	0,49	0,19	0,50	2,92
4	FI BRASIL IRF-M TP RF LP	1,37	1,07	1,40	0,44	-1,99	0,03	2,32
5	BB PREVID RF IRF-M	1,29	1,10	1,30	0,43	-1,86	0,01	2,28
6	FI BRASIL IRF-M 1+ TP RF LP	1,66	1,29	1,66	0,43	-2,83	-0,15	2,06
7	BRADERSCO FI RF IRF M 1 TITULOS	0,68	0,49	0,68	0,46	0,21	0,50	3,02
8	CAIXA IRF-M	0,56	0,40	0,55	0,47	0,52	0,50	2,99
9	BNB Federal Plus IRF-M1	0,55	0,41	0,52	0,48	0,48	0,49	2,93
10	BRADERSCO IRFM1+ BRASIL	0,57	0,45	0,52	0,51	0,50	0,40	2,85

Sobre os fundos que mais renderam no segundo semestre de 2018 os de renda fixa foram os campeões e eles retratam o vai e vem de expectativas sobre o governo e a situação econômica do país, pois esses fundos em Janeiro renderam muito bem devido as expectativas positivas de um ano novo e as reformas da previdência sendo encaminhadas, porém estes fundos são muito dependentes do humor do mercado o que os torna muito volateis, porém para o ano de 2019, o que devemos esperar é volatildade mesmo, colocando uma parte dos recursos em ativos mais agressivos e deixar recursos menores em investimentos mis conservadores, conforme já explicitiei anteriormente.

6. ENQUADRAMENTO NA LEI

Com o objetivo de facilitar o entendimento sobre a classificação de cada fundo de investimento com as normas que regem como um RPPS deve investir os seus recursos mando esse quadro explicando em que artigo da lei os investimentos devem ser enquadrados e qual o limite máximo que se pode colocar do patrimônio do RPPS na aplicação. A partir da resolução 3.922 de 2010, foram expedidas uma atualização em 2015 e a última foi em 2018 que é a resolução nº 4.695. Coloco em cores diferentes os artigos mais utilizados para que fique fácil a associação.

Art. 7º, Inciso I, Alínea "b".
Art. 7º, Inciso III, Alínea "a".
Art. 7º, Inciso IV, Alínea "a".
Art. 7º, Inciso VII, Alínea "b".
Art. 8º, Inciso I, Alínea "a".
Art. 8º, Inciso I, Alínea "b".
Art. 8º, Inciso II, Alínea "a".
Art. 8º, Inciso III.
Art. 9º, III.

Termos da tabela:

FI – Fundo de Investimento / **FIC** – Fundo que investe em outro fundo.
ETF – São fundos que a cota é vendida na bolsa como se fosse ações, você não pede resgate, tem que vender para outra pessoa a sua parte e com isso reaver o dinheiro investido, fundo imobiliário é assim.
Operações compromissadas – Você compra um título público já com data de venda e comprador definidos.
BDR – Representam ações do exterior, um BDR pode ser da Coca Cola, Microsoft, Facebook, ou qualquer outra ação que se vende no exterior.

RESOLUÇÃO CMN Nº 3.922/2010 - 4.604/2015 - 4.695/2018.			
a. RENDA FIXA – Art. 7º.		LIMITE	LEI 4.695 DE 2018
a.1	Títulos Públicos de emissão do Tesouro Nacional	100	Art. 7º, Inciso I, Alínea "a".
a.2	FI 100% Títulos Tesouro Nacional	100	Art. 7º, Inciso I, Alínea "b".
a.3	ETF - 100% Títulos Tesouro Nacional	100	Art. 7º, Inciso I, Alínea "c".
a.4	Operações Compromissadas com Títulos Públicos	5	Art. 7º, Inciso II.
a.5	FI Renda Fixa Referenciado.	60	Art. 7º, Inciso III, Alínea "a".
a.6	ETF - Renda Fixa Referenciado.	60	Art. 7º, Inciso III, Alínea "b".
a.7	FI de Renda Fixa - GERAL.	40	Art. 7º, Inciso IV, Alínea "a".
a.8	ETF - Demais indicadores de Renda Fixa.	40	Art. 7º, Inciso IV, Alínea "b".
a.9	Poupança (Banco de baixo risco de crédito).	20	Art. 7º, Inciso V, Alínea "a".
a.10	Letras Imobiliárias Garantidas	20	Art. 7º, Inciso V, Alínea "b".
a.11	CDB - Certificado Depósito Bancário (Limite FGC)	15	Art. 7º, Inciso VI, Alínea "a".
a.12	Caderneta de Poupança (Limite FGC).	15	Art. 7º, Inciso VI, Alínea "b".
a.13	FI em Direitos Creditórios (FIDC) - Cota Sênior.	5	Art. 7º, Inciso VII, Alínea "a".
a.14	FI de Renda Fixa sufixo "Credito Privado" (FIDC).	5	Art. 7º, Inciso VII, Alínea "b".
a.15	FI em Direitos Creditórios de INFRAESTRUTURA (FIDC)	5	Art. 7º, Inciso VII, Alínea "c".
b. RENDA VARIÁVEL – Art. 8º.			
b.1	FI DE AÇÕES - Índices com no mínimo 50 ações.	30	Art. 8º, Inciso I, Alínea "a".
b.2	ETF (FI DE AÇÕES) - Índices com no mínimo 50 ações.	30	Art. 8º, Inciso I, Alínea "b".
b.3	FI DE AÇÕES - Geral.	20	Art. 8º, Inciso II, Alínea "a".
b.4	ETF (FI DE AÇÕES) - Demais índices de ações.	20	Art. 8º, Inciso II, Alínea "b".
b.5	FI - Multimercado Aberto sem alavancagem	10	Art. 8º, Inciso III.
b.6	FI em Participações Fechado	5	Art. 8º, Inciso IV "a".
b.7	FII - Fundo de investimento Imobiliário.	5	Art. 8º, Inciso IV "b".
b.8	FI Ações - "Ações - Mercado de Acesso".	5	Art. 8º, Inciso IV "c".
c. INVESTIMENTO NO EXTERIOR – Art. 9º-A.			
c.1	FI e FIC Renda Fixa - Dívida Externa.	10	Art. 9º, I.
c.2	FI e FIC Renda Fixa com sufixo Investimento no Exterior.	10	Art. 9º, II.
c.3	FI "Ações – BDR Nível I".	10	Art. 9º, III.

7. RESPONSÁVEL PELO RELATÓRIO:

MARCUS VINICIUS SILVA



- Consultor autorizado CVM - Comissão de Valores Mobiliários. Registro nº:1291-2.
- Especialista em investimentos – Certificação CEA /ANBIMA.
- Certificação de Gestor de RPPS – CGRPPS/APIMEC.
- Certificação de Agente de investimentos em ações – ANCOORD.
- Certificação de especialista em Seguros e Previdência – SUSEP PLENA.
- Pós-graduado em Finanças e Investimentos – FGV – Fundação Getúlio Vargas.
- Consultor de 20 institutos de previdência.
- Certificação CPA 10 e CPA 20 ANBIMA.
- Consultor de Cooperativas de Crédito na área de investimentos e comercial.
- 10 anos de experiência em consultoria e treinamentos, capacitando mais de CINCO MIL profissionais para provas do mercado financeiro.
- 12 anos de experiência na atividade de liderança em instituições financeiras no setor de consultoria e venda de produtos financeiros.

Alguns clientes da INVESTOR:

Caixa Econômica Federal
Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais – BDMG
Banco do Nordeste
BH PREV – Belo Horizonte/MG
IPASI – Ibitaré / MG
IPREMB – Betim/MG
SABARAPREV – Sabará / MG
FUMPREV – Diamantina / MG
IMPREMAF – Águas Formosas/MG
PREVIVALENÇA – Valença/RJ
IPREM- Lorena / SP.
COPASA – Companhia de Aguas de Minas Gerais.
USIMINAS
FIAT Finanças
Cooperativa SICOOB (várias Singulares e Centrais)
Cooperativa CREDISIS (Central e Singular).